

SEEDS OF CHANGE – SEMENTES DE MUDANÇA

Olga Tarasova – Escola SESI

olga.tarasova@edu.sesisc.org.br

INTRODUÇÃO: Este resumo apresenta uma intervenção pedagógica desenvolvida na Educação Infantil da Escola SESI, com a turma GT 2 Vespertino – grupo Cometa, no período de outubro a dezembro. O projeto Seeds of Change – Sementes de Mudança teve origem na observação do cotidiano escolar, quando, durante as aulas de inglês, as crianças passaram a demonstrar curiosidade intensa pelos elementos naturais do bosque da escola. Folhas que caíam, pelas sementes escondidas na terra, insetos em movimento e pássaros coloridos despertaram perguntas espontâneas, muitas delas expressas de forma bilíngue. A partir desse encantamento, estruturou-se uma proposta que integrou natureza, ciência, arte e linguagem, com o objetivo de promover aprendizagens significativas, fortalecer o protagonismo infantil e desenvolver atitudes de cuidado com o meio ambiente, em consonância com os campos de experiência da Educação Infantil.

METODOLOGIA: A prática foi realizada nos espaços internos da escola e no bosque escolar, envolvendo crianças pequenas da Educação Infantil, mediadas pela professora responsável. O projeto foi organizado em sete etapas, desenvolvidas ao longo de encontros semanais, contemplando explorações do ambiente natural, observações dirigidas, rodas de conversa, leituras bilíngues, produções artísticas com materiais naturais, modelagem com massinha e argila, além do plantio e acompanhamento do crescimento de brotos de pepino. As crianças participaram ativamente de todo o processo, manipulando a terra, regando as plantas, observando transformações e registrando descobertas por meio de desenhos, falas espontâneas e registros fotográficos. Como ampliação da experiência, foi realizada uma degustação de pepinos com apoio da nutricionista da instituição, fortalecendo a relação entre cultivo, alimentação e cuidado. Todos os registros respeitaram os princípios éticos, com autorização das famílias. **RESULTADOS:** Os resultados evidenciaram alto nível de engajamento e envolvimento das crianças, que demonstraram curiosidade crescente, participação ativa e ampliação do repertório linguístico, inclusive em língua inglesa. Observou-se maior compreensão sobre o ciclo de crescimento das plantas, a importância da água, do solo e dos insetos para a natureza, além do desenvolvimento da expressão oral,

corporal e artística. As crianças passaram a estabelecer relações entre o cuidado diário com a horta e a produção de alimentos, revelando atitudes de responsabilidade, cooperação e respeito pelo ambiente. As produções artísticas, as construções em argila e as falas registradas ao longo do percurso evidenciaram aprendizagens progressivas e integradas. **CONCLUSÕES:** A intervenção demonstrou-se potente e significativa para a educação infantil ao valorizar a curiosidade das crianças como ponto de partida e o ambiente como espaço educador. Entre os pontos fortes destacam-se a integração entre natureza, ciência, arte e linguagem, bem como a inserção do inglês de forma contextualizada e viva. Como desafio, identifica-se a possibilidade de ampliar o tempo de acompanhamento das transformações naturais. O projeto reafirma a importância de práticas pedagógicas investigativas, sensíveis e sustentáveis, que promovam o desenvolvimento integral das crianças.

Palavras-chave: : Educação Infantil; Natureza; Aprendizagem Significativa; Projeto Pedagógico; Sustentabilidade.